



## Agroecologia nas redes sociais virtuais do *Facebook* e *Instagram*

*Juliana Percilia de Oliveira Pereira, Erika Vanessa Moreira Santos*

A Agroecologia vivencia seu amplo debate nos meios acadêmicos e nas práxis sociais rurais e cidadãs, reforçando sua preocupação nas diretrizes ambientais e socioeconômicas trazendo à tona preocupações e questionamentos quanto aos circuitos de produção, consumo de alimentos, acordos comunitários de manejo de terras de uso comum, bancos comunitários de sementes e entre outros. Os movimentos sociais e coletivos (quilombolas, agricultores familiares, agricultores urbanos, cientistas acadêmicos, organizações não governamentais etc), procuram disseminar informações como uma ferramenta política para a valorização da agroecologia. Para ampliar essa coletividade, uma das formas encontrada no intuito de dar visibilidade a estes trabalhos foi o uso das redes sociais (*Facebook* e *Instagram*). Essas redes são plataformas que possibilitam muitos desses coletivos compartilharem suas vivências agroecológicas com os demais grupos que possuem o mesmo interesse no tema. Essa pesquisa tem como objetivo principal identificar, espacializar e analisar os grupos que utilizam o espaço das redes sociais para divulgar a agroecologia, visando suas estratégias em redes, os tipos de representações de linguagem utilizadas no *Facebook* e no *Instagram*. Os procedimentos metodológicos abarcam o levantamento bibliográfico, o levantamento sistemático de perfis e páginas nas redes sociais *Facebook* e *Instagram* que abordam o assunto e a construção de mapas e organogramas. Durante o mês de setembro de 2020, foram encontrados no total de 176 perfis com foco central nas ações em prol da agroecologia. Os perfis encontrados, no entanto, foram subdivididos nas seguintes categorias: organizações coletivas (cooperativas, associações) e entidades públicas (Instituições governamentais, universidades). Tendo em vista os perfis de criados nas redes sociais aqui propostas, acreditamos que essas pessoas voltam-se às redes sociais para participar de fontes de cultura junto a um senso de comunidade por meio de seus coletivos agroecológicos. Como a pesquisa se perpetua no âmbito da Internet, é importante ressaltar que estamos tratando de uma porcentagem da população que tem acesso as redes sociais virtuais.

Palavras-chave: Agroecologia, Facebook, Instagram.

Universidade Federal Fluminense

